

Monitor

Ano de Janeiro



BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO TO HEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO IV—NUM. 114
Redacção e officinas—Rua dr. Simplício
Mendes n.
CORRENTE—Zito Baptista
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—
DR. B. DE CARVALHO
PIAUHY—THEREZINA, 1 de Janeiro de 1909.

ASSIGNATURAS
Anno 12:00
Feis meses 8:00
Três 5:00
Para fóra da capital mais 10%
Pagamentos adiantados

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL D.
O Monitor

Rio, 30.

Hoje, no senado, o dr. Severino Vieira, senador bahiano, atacou num violento discurso, a politica do seu estado natal.

—O pessoal da nona delegacia de policia desta capital aggreuiu a Viriato Corrêa, redactor da «Folha do Dia», quando este se achava naquella repartição a serviço de sua profissão.

—E' grave o estado de saúde do coronel Ernesto Senna, redactor do «Journal do Commercio».

—O «Journal do Commercio», de hoje informa que será nomeado commandante quinto districto militar o general Xavier da Camara.

—A Argentina concentra suas tropas nas fronteiras.

—No Estado do Paraná, a proposito da candidatura do marechal Hermes da Fonseca, o dr. Alencar Guimarães fez uma longa conferencia a respeito do dr. Affonso Penna.

—O Senado devolveu à Camara o orçamento da viação, soffrendo diversas emendas, o que motivou um discurso do deputado Julio de Mello, pedindo a rejeição das referidas emendas e a approvação do primitivo projecto. O dr. Casiano do Nascimento declarou que o seu criterio repudiava o acto do senado, mas, que era impossivel attender-se semelhante pedido em vista da escassez do tempo e falta de numero para votação.

—Informam de Roma que o papa Pio X está soffrendo de uma perturbação nervosa, augmentada ultimamente pelo terrivel terremoto que acaba de destruir innumerables aldeias em Melato, produzindo centenas de mortes.

Sol novus

Mais um anno desapareceu na voragem do tempo, e vendo-o cair
«E como si estivesse a ver um barco afflito
Pardor-se, e outro surgir na vastidão do oceano.»

para nos servirmos dos dois esplendidos alexandrios de Antonio Chaves. O tempo è, na verdade, como um grande oceano. Não tem começo, nem fim. Não se pode dizer onde principia, meito—menos onde está o vertice da curva espartosa, cheia de surpresas, de imprevistos, de epopéas e de catástrophes, que descreve. Vem de ainda quando aterra em que nos agitamos, em que palpita o orgulho vão das nossas grandezas e das nossas ambições, era uma simples particula de immensa nebulosa. Foi elle quem lhe assistiu as intimas convulsões, quem a viu fragmentar-se, quem viu apparecer o nosso systema planetario com o seu cortejo luminoso de sóes, quem viu nascer a primeira planta, na terra; quem viu o primeiro passo tecer o primeiro ninho; quem viu apontar o Amor ligando o homem á mulher e estabelecendo o primeiro elo da grande cadeia das sociedades futuras.

A phantasia hellenica representou-o um gigante de barbas brancas conduzindo nos hombros a imagem do mundo. Ha de conduzi-lo até á eternidade,—nos dias bons levando a sua carga mysteriosa ramo da Ventura, da Paz, do Amor; nos dias maus agitando-a nos braços formidaveis, atirando homens contra homens, convulsionando-lhe o bojo e arrancando trepidações e explosões vulcanicas.

Não é possível fugir á lei fatal. O homem ha de ser, sempre, um joguete das leis naturaes, uma victima da sua fatalidade. E elle tem a consciencia da sua fraqueza; teve-a desde o dia em que o primeiro relampago poz um traço de fogo nos céos e o primeiro raio fulminou a arvore que lhe servia de abrigo. Ainda á tem, na hora presente em que o seu poder se tornou maravilhoso, em que se compoz nas minucias a vida do planeta e estudou a composi-

ção da luz, os phenomenos physicos da sua propagação, a sua importancia na expansão vital da natureza; em que pesou os astracs, e mediu a distancia das estrellas, aprofundou os phenomenos da psychologia e estudou as leis do desenvolvimento das nações, dominou os mares com o vapor e eliminou as distancias com o telegrapho.

Ainda tem a consciencia da sua fragilidade. Cada vez mais o pugge a condemnáo biblica—«pulsis est et in pulverim revertetur.» E vergando ao peso dos seus grilhões de ferro, cada vez volve mais ancioso os olhos para o dia que surge, para o anno que vem, porque o sol que se levanta acorda por um momento e dá vida ás suas esperanças, doira, passageiramente, os seus sonhos.

Tristes esperanças, aliás, tenues sonhos que si um raio de sol pode matizar de purpura e ouro, esmeraldas e safiras, duram o que duram as gottas de orvalho em que se tratam todas as fulgores, todas as scintillações, toda a luz das manilhas. Esvaem-se. Desapparecem e as mesmas scismas pavorosas, as mesmas duvidas cruciantes, os mesmos pavores infernaes vêm de novo agital-o.

Toda sua vida transcorre entre dois polos—donde vim? Para onde vou? E' o eterno problema do principio das coisas e das suas fimeas, que até agora foi a fonte de todas as religiões e de todas as philosophias, desde a doutrina das emanções, ao materialismo de Aristoteles, e ao espiritalismo de Platão, desde as crencas arianas do aniquilamento absoluto, até o monothetismo dos semitas. E' a constante preocupação. E' o surto para o alto, para o céo, para o desconhecido,—surto maravilhoso cujas leis não foram ainda determinadas.

E' isso que o faz desgraçado. E' isso que o torna grilheado da duvida e ías da terra, o valle de lagrimas a que, mesmo as esperanças no paraiso futuro, com que lhe acenta a religião, não podem aclarar.

—Donde vim? Para onde vou? continua elle a perguntar.—Vieste de Deus, vais para Deus,—responde-lhe a religião.—Vieste do protoplasma que se formou, nos primeiros dias da terra, no fundo das aguas. Es um composto de oxigenio, de hydrogenio, carbon, azoto maguinesium, ferro,—como o organismo mais rudimentar. Vieste no seio da primeira planta. Pertences ao elo mais baixo da escala animal. Ascendeste pouco a pouco até a anthropoide para dahi passar aos teus avós do estado actual—responde-lhe a sciencia.—Para onde vais?—continua ella,

—Voltarás ao seio da Mãe commum, para o cadinho de outras maravilhosas transformações. Irás recommear a vida nos profundos e pouco explorados laboratórios da natureza. E a philosophia accrescenta—Escondes mal a tua covardia. Não podes resignar-te a ver a tua missão terminada nos poucos dias de tua permanencia no planeta. Procuraes illudir-te. O terror te cega. A tua imaginação cria uma outra existencia, um outro mundo, onde se operará a «revanches para que tudo sejam gosos, e onde domine fóra das miseraveis fraquezas que te pungem neste mundo. Covarde! Puro invento da tua imaginação enferma. Não és mais do que um boocado de materia e te consideras animado por um sopro divino—como os heroes do pagão nismo.

E como a sciencia triumphou—cresce o scepticismo, cresce o desespero, cresce a ancia da vida neste seculo. A esperanza é o balsamo de todas as consolações. Bebam-lhe os que se arreceiam. Procurem occasiões de avival-as. Pestejem o sol que nasce porque espanta as trevas dos ultimos temores. Pestejem o anno que começa porque pode ser o portador de todas as felicidades. E' assim que o desejamos. E' deste modo que o queremos para os nossos leitores.

Esmaguemos a mentira

Approxima-se a época do pleito para a renovação da legislatura ao Congresso Nacional.

O Piahy terá de designar os seus quatro representantes á camara dos deputados e um ao senado na vaga deixada pela conclusão do mandato do senador Raimundo Arthur de Vasconcellos.

Nenhuma luta politica se offerece mais emocionante ao espirito publico, no Brazil, como a em que se degladeam na vasta arena do solo patrio os milhares de pretendentes a tão vantajosas posições.

E' certo que as eleições para os dois cargos da suprema gestão do paiz parecem ser mais importantes em virtude das especialissimas circumstancias, que modelam o regimen presidencial. As dos governadores ou presidentes dos Estados tambem

encerram elevado valor, porque servem de base quasi exclusiva ao resultado de todas as outras. Mas devemos accentuar que, si nestas o movimento eleitoral fica localisado e, consequentemente, a intensidade do interesse publico se limita á zona do suffragio, naquellas o numero restricto dos candidatos e o previo jogo das combinações entre os notaveis da politica republicana como que aniquilam a curiosidade e o ardor popular.

Assim, pois, se justifica o nosso conceito relativo ás primeiras, quer dizer—das que formam o *clou* dos acontecimentos actuaes. Tadvia ha uma extraordinaria singularidade nestes torneos electoraes, a qual já vae moldando uma feição deploravel em os nossos costumes: A victoria não é, senão em casos rarissimos, disputada pelo merito individual, pelo concurso dos serviços prestados ou que cada um possa prestar á causa do Estado ou da collectividade nacional, pela disciplina e importancia dos elementos locais que apoiam as candidaturas e, em summa, pelo trabalho da capitação do voto, mediante a sympathia e o prestigio do candidato.

Não, o systema preferido é o das tramoiias, das intrigas, das bajulações e *engrossamento*.

Desta maneira o pleito incide no risco de assemelhar-se—o que, aliás, tem acontecido algures—a uma corrida de hippodromo, onde por influencia dos «tribos» vencem azares e *bacamartes*...

Ha mezes em um artigo que publicamos, calcad sobre os esforços da nossa reportagem e intitulado «O X DAS CANDIDATURAS» nomeamos os candidatos mais cotados para esta eleição.

As nossas asserções não soffreram a minima impugnação e pareceu-nos ver na opinião publica a mais franca solicitude em apoiar as candidaturas apontadas.

Diziamos então: dois nomes novos vão figurar na chapa de deputados—os dos drs. Alvaro Teixeira de Souza Mendes e Joaquim Ribeiro Gonçalves.

A simplicidade de que cercamos taes allusões deixava claramente perceber o quanto de desnecessario havia em abordarmos um *reclame* pomposo a favor das candidaturas desses dois illustres patrios, porque, fieis em todos os tempos ás tradições do partido situacionista e capazes por suas aptidões e serviços de enfrentarem quaes-

quer outras que lhes disputassem o terreno, elles seriam os mais solidos esteios da politica dominante e os melhores amigos do chefe supremo do partido no seo da representação nacional. Entretanto, á medida que o pleito se approxima, surgem boatos e sorrateiros, hoje mais insidiosos e aulases, insinuando todos a hypothese, a possibilidade e até *quasi a verdade* (no dizer delles) da retirada da candidatura do nosso distincto amigo Dr. Joaquim Ribeiro.

Chegou-se a propalar nesta capital que o digno piauhense havia se retirado do Rio desgostoso com o nosso eminente chefe Dr. Anizic de Abreu!!

Agora, como recurso da mais requintada malevolencia, sopram sibyllinamente aos ventos do quadrante, nas rolas da politica barata, que Joaquim Ribeiro está bastante enfermo e que por este motivo desiste espontaneamente da sua candidatura! Nada falta aos alvogados officiosos de quanto candidato *manquê* por ahí além existe, com pretensões ao papel da vibora da tabula, que elles não tenham posto em pratica para indispor politicamente o nosso prezimoso amigo e arredar a sua candidatura.

Nós estamos, porem, alerta. Ignoramos ainda donde partem o quaes os favonados por essas diversissimas monobras, architectadas em prejuizo do que parecia definitivamente assentado pelo conspicuo chefe até o momento de sua partida para a capital da Republica.

Mas acrelitamos que, em despesa de causa, *lentam turcas as aguas para uma melhor pescaria*...

No intuito de desfazermos os boatos alarmantes a que alludimos, expedimos, em a data de 26 do corrente, um despacho telegraphico ao nosso nobre amigo Dr. Ribeiro Gonçalves, informando-o de tudo quanto aqui corria e seu respeito.

A resposta contida em seu telegramma de 27 deste, firmada de S. Bento e que abaixo registramos, com o mais subitoprazer, é sem rebuços—o esmagamento da mentira.

Eis o telegramma.

«Pode garantir a falsidade dos boatos que ahí propalam a meu respeito. Mantenho a minha candidatura confiada na palavra do meu eminente amigo dr. Anizic de Abreu e na justiça dos meus conterraneos. O meu estado de saude é actualmente muito lisonjeiro. Só não embarquei ainda para ahí por causa da peste bubonica, que está pavorosa na capital.

Espero me communique sem pre acontecimentos. Saudações.

Joaquim Ribeiro.»

São nossos hospedes o illustre padre Pedro Aratijo, vigario de S. Raimundo Nonnato e capitão Avellino Freitas.

CARTA ABERTA

Minha boa amiga:

Escreveu-te, estou ainda sob a impressão de que entre nós se passou hontem.

Tarde, é certo, me arrependi; pois aquella discussão te roubou, por um momento, a tranquillidade d'alma, aquella discussão te fez mal. Mas... E' que contrariou-me o teo ser ficado revoltada ao ler em um aneto de um collega meu—Zito Baptista—a palavra—femea!

«Opponho ao teu desdem de femea pretenciosas»

Meu orgulho de homem.»

Conscio de que ahí não existe absolutamente, immoralidade, como disseste, obedeci o desejo que me veio de defendel-o, e, então, cumprindo a) mesmo tempo um dever de amigo, disse algo sobre o assumpto, não suppondo, emtanto, que, assim fazendo, fosse, de leve sequer, offender a tua pudicia ou a tua susceptibilidade de moça delicada.

Crente, minha amiga, de que, realmente, não pensas da maneira porque te expresseste, e que tudo aquillo era apenas um phantastico capricho de mulher bonita, ouso, nestas lihas, repetir ainda algumas cousas sobre o que disseste.

Todavia, si o que ficar aqui te for, novamente, melindrar o zelo feminino, o que não acredito, por seres jorialmente valorosa; mas si, quiza por vaidade, vier isto acontecer, de já, gentilmente, espero o teu perdão.

Foi causa da tua revolta, aliás injusta, o numero, do jornal «O Norte», onde, entre outras produções de valor, vem o bellissimo aneto que te provocando tanto odio, em mim despertou a vontade de decoral-o, o que fiz, reledando apenas duas vezes, apesar de não possuir boa memoria.

O ardoz com que falavas, creio, não era verdadeiro... Si o era, minha bella amiga, a tua duvida, como a de muitas outras que estavam em mim, prova sufficientemente o grau de educação em que se acha ainda a mulher piauhense... Chegaste a considerar immoral a palavra que designa ou qualifica qualquer animal que porventura pertença ao teu sex?, isto é, ao sexo feminino.

E' incrível, na verdade.

E' este vocabulo, minha amiga, empregado-se até mesmo ro homem si elle é algum rei marido de alguma rainha reinante (diz-se rei-femea).

Para exemplo, cito o esposo da formosa rainha Catharina, da Hollanda, que era um princepe allemão e cujo nome não me lembro agora.

Sei que depois do casamento, tiveram grandes contrariedades domesticas devido a brutalidade do marido, mas não se divorciaram.

No mesmo caso (me parece), estava o marido da imperatriz da china-Tzo-Hai—que morreu; ultimamente, envenada por si propria, consequencia do desgosto que lhe causara o boato de ella haver morto o seu compauheiro, tambem eavenenado.

Vê, pois, que não tinhas consciencia do que dizias.

Falaste ainda sobre um fragmento do «Agonias», do meu amigo o collega Celso Pinheiro, publicado tambem no mesmo jornal... Ah! minha amiga, sobre isto devo te dizer que, sinceramente falando, fiquei admirado de teres penetrado naquella pagina cheia de angustia e delirio, onde o poeta, como allucinado por esse amor infeliz que lhe vao a alma, procurou acullar algumas cousas naturaes da vida sob o véu diaphano da phantasia, como

pensou e fez o admiravel Eça de Queiroz.

Terminando, minha boa amiga, não posso esquecer, aqui, o modo porque te fingiste escandalizada com a transcriptão, no mesmo «O Norte», de um bello trecho da «A Carne», de Julio Ribeiro.

Certo não te aconselho que leias o romance, não! Mas aquelle trecho em que o auctor faz a descripção de Lenita quando, no banho, se enamaorava dos seus proprios seios, das suas formas rijas e azuladas banhadas de uma sensualidade vaporosa, emfim de todo o seu corpo bem feito e naturalmente perfumado, tem muita belleza, muito encanto.

Era ju-to que ficasses, não digo escandalizada, mas horrorizada, si a descripção fosse de um hameiro nu, enamaorando-se de si proprio, em vez do ser de ta mulher como tu, minha amiga.

Ah! sim! eu te daria uma carada de razão. Adeu. Desculpa.

Antonio Chaves

Notas e noticias

Revista de sociologia

O Dr. Abdias Neves acaba de ser convidado para colaborar e representar, aqui, a direcção da «Revista Brasileira de sociologia»—importante publicação trimestral que apparecerá ao mesmo tempo no Rio de Janeiro e no Ceará, dirigida pelo dr. Soriano de Albuquerque. E' representante da direcção no Rio, o festejado historiador Rocha Pombo, e collaborará, permanentemente, nella, entre outros Sylvio Romero, Arthur Janior, Clóvis Beviláqua, Arthur Orlando, Pedro Lessa, França Pereira, Almachio Dionizio, Alvaro Fernandes, & a Revista publica, em cada numero, artigos sobre principios gerais de sociologia, actividades economicas, estheticas, religiozas, scientificas; sobre factores sociais, instituições, condições dos factos sociais; movimento sociologico no estrangeiro, & c.

Soriano de Albuquerque é segura garantia dos triumphos futuros d'essa publicação. Muito moço, ainda, é uma das mais pujantes mentalidades brazileiras, illustre, já, por seus trabalhos da sociologia, aos quaes, ainda em outubro ultimo, a «Revue internat de sociologie», de René Worms (Paris) se referia com a mais captivante gentileza. Ah! escreveu E' Chagnard, depois de dar uma summa da do «O Direito e a sociologia» (Soriano de Albuquerque, Ceará, 1908).

«Vê-se, por este resumo, aliás incompleto, quanto essas tres paginas abundam em pensamentos. Toda palavra inutil, todo processo rhetorico eufemico, excluidos. Jamais terminamos encontrado tanta concisao, preciso, abstracção e simplicidade em autor hespanhol, ou portuguez.»

Tudo devemos esperar, portanto, d'essa tentativa que honra, sobretudo o Brazil, porque a «Revista», actualmente, é a unica em portuguez. Nossos litteros, nestas condições, devem prestar todo seu apoio a essa idea, que se apresenta sob os melhores auspicios. Aguardemos o primeiro numero que sahirá este mes.

Festas intimas

Passou entre a mais franca cordialidade o dia 25 do mez passado, —anniversario natalicio da formosa e snhorita Carmen Abreu, dilecta filha do exm. sr. dr. Anizic de Abreu, preclaro governador do Estado.

Por esse motivo reuniu-se em Palacio grande numero de amigas da gouth anniversariada e pessoas da intimidade da distincta familia. Muito riso, flores, encantos fizeram a nota dessa festa intima, que decorreu entre a mais terna expansão.

Ao meio dia foi servido luto amozço as pessoas presentes, sendo por

essa occasião trocados amistosos brindes. Fallaram o dr. H. Cunha, brindando a anniversariada, Mario Abreu, agradecendo em nome daquelle; dr. Mathias Olympio á exma. sra. d. Amanda Abreu, o coronel Emilio Burlamaque, agradecendo e brindando a esposa do dr. Mathias, finalmente o dr. Antonio Freire fez o brinde de honra ao exmo. dr. Anizio de Abreu. A noite abriram-se os vastos salões de Palacio para um pomposo baile que se prolongou até as dezhoras, reinando sempre muita alegria.

Ainda uma vez as 11 suas felicitações a gentil senhorita Carmen Abreu e aos seus dignos paes.

Muito dignas e justas foram as festas promovidas ao palacete Lavinópolis por occasião do anniversario natalicio da exma. sra. d. Lavinia Fonseca no dia 26 do pasado. Durante o dia fez-se uma verdadeira romaria á residência da yuenerada senhora, strahida pelos excellentes dotes de coração e virtudes inestimaveis, que exornam a sua pessoa. O merecido encargo de que goza a exma. sra. d. Lavinia Fonseca na nossa sociedade pelos seus actos de philantropia e caridade lhe dá direito a essas manifestações cordias e sinceras. Fezta luttina é prodiga de linhas a que assistimos, e como sabem ser todas realidades naquella honrada vivenda.

Do meio dia teve lugar um simpco rezeio entre as visitas presentes, durante o qual foi a anniversariada e o seu digno esposo nosso amigo dr. Collect Fonseca muito vicietados pelos reverendo, padre Alfredo Regado, Illustre Mathias, dr. Domingos Monteiro e advogado Pedro Britto.

Imprensa

Com uma esplendida edição de luxo, commemorou a passagem do seu 7º anniversario, no dia 15 de novembro ultimo, o nosso conceituado collega *Correio de S. Francisco*, que se publica na cidade de Juazeiro, Estado da Bahia.

Folha independente e de muito criterio, o *Correio* tem sido um forte batalhador em prol dos interesses da patria, que elle defende com brilho e gallardia.

O *O Monitor* manda ao valente confrade o seu abraço de sincera camaradagem.

Recebemos, pela primeira vez, a honrosa visita dos seguintes collegas:

O *Aracaty*, que se publica na cidade do mesmo nome no Estado do Ceará. O *O Aracaty* é de circulação semanal e dispõe de um optimo corpo de collaboração.

O *Delta*, criterioso jornal maçonico, publicado sob os ausp. de Ben. Loj. Cap.: Harmonia e Fraternidade, de Belem, Pará.

A *Aranha*, jornalzinho critico e noticioso de Barbalha, Ceará.

La *Aurora*, de Buenos Ayres (Argentina), propriedade de Isidoro P. Arguello.

Agradecemos, retribuimos a visita dos valentes batalhadores.

A *união Militar da Guarda Nacional*, do Maranhão, pelo seu secretario, Capitão Augusto Olympio de Moraes Guimarães, teve a delicadeza de nos communicar a posse da nova directoria, que tem de gerir os negocios d'aquella futura associação, no proximo anno de 1909.

Dr. Francisco Correia
Commissionado pelo Governo do

Estado seguiu á 18 do passado para a cidade da Parahyba este nosso digno amigo e distincto collaborador, acompanhado de sua exma. senhora.

Acompanhado de duas gentis cunhadas acaba de regressar do Ceará o nosso amigo coronel Gil Martins Gomes Ferreira.

Encontra-se nesta cidade o nosso illustre amigo coronel Francisco Antonio Paz Landim prestígio chefe politico em S. Raymundo Nonnato.

Já regressou de União o nosso digno amigo coronel Benedicto José do Régo.

Os nossos amigos acadêmicos Eudoxio Neves e capitão José Pereira de Araujo já se achão entre nós, de regresso do Ceará.

Em transito esteve nesta capital embarcando com destino ao Ceará o nosso distincto amigo maior Luiz F. Ribeiro Gonçalves, importante commerciante na cidade de Florianopolis.

Para valença saguiu a passeio o nosso respeitavel amigo coronel Norberto de Castro e Silva, digno juiz do Tribunal de Contas.

Diplomado em Pharmacia pela Faculdade livre do Pará acaba de regressar ao nosso seio o nosso talentoso patrio Benedicto Cunha, filho do nosso illustre amigo capitão Antonio José da Cunha. A ambos mandamos o nosso abraço de felicitações cordias.

Cumprimentos de festas

Recebemos cartões de felicitações pela entrada do anno novo dos seguintes cavalheiros: capitão Rodrigo Afonso da Costa, chefe da estação telegraphica desta capital, coronel Benjamin do Rego Filho, collector federal, acadêmico Monteno de de Alencar, dr. Francisco Correia e senhora, coronel João Maria Broxado, capitão Antonio Alves da Costa, Alfredo Barros e dr. Justino Moura, Juiz de direito de Campo Maior, tenente Candido Gil e senhora, coronel João Rosa e familia, tenente coronel Antonio Ribeiro, dr. Luiz Evandro Teixeira, capitão Edmundo Genuino de Oliveira, Antonio Castello Branco Rocha, Frederico Marceiros e Francisco Eudylides.

Dr. H. Portella Parentes, capitão Francisco de Mello Bastos, coronel Raymundo Antonio de Farias, coronel Benedicto Ribeiro e familia, dr. Miguel Rosa e senhora, capitão Euclides Rêla, coronel Adão Soares, dr. Antonio Freire, coronel Gil Martins, conego Raymundo Gil da Silva Britto, Milton Villa Nova, Virgilio Soares.

A Pharmacia dos Piores, do dr. Teodoro Paz, e a Tabacaria dos srs. R. Fartado & C. offereceram-nos, como presente do anno bom, dois lindos chromo, com as respectivas filhinas, reolamos de suas casas commerciaes.

Festas no Lar

Passa hoje a data natalicio da exma. sra. d. Corina Freitas, filha do illustre piahyense dr. Clodovio Freitas. Ainda hoje o exm. sr. Barão do Ca-

le Branco e a exma. sra. d. Elina Araújo, viva do capitão Polydoro Araujo. No dia 4 a exma. sra. d. Maroca Broxado viuva e poisa do nosso amigo coronel João M. Broxado. A 5 a gentil senhorita Didiá Dias. A 6 a exma. sra. d. Garvita Monteiro, catremolda consorte do nosso bom amigo capitão João da Cruz Monteiro.

Secção Mortuaria

Na tarde de 23 do corrente exalou o derradeiro suspiro a gentil senhorita Maria Amalia Aranha de Moura, filha de Francisco Augusto de Moura, e D. Maria Amalia Aranha, ha muitos annos fallecidas. Orphã em tenra idade, passou ella a ser criada por sua avó materna, a Exma. Sra. D. Laurinda Moura em cujo companhia ficou-se.

Contava apenas 33 annos. A molestia da que a indifosa moça foi atacada e que vicillou a dentro de curtissimo prazo, e das que zombam dos recursos da sciencia. Apesar dos esforços e desvellos da familia, tudo foi baldado, a paciente pagou precocemente o tributo a que está sujeita a fragil humanidade.

Pesames a sua numerosa e distincta familia, especialmente a seu irmão Dr. Benjamin Moura, honrado conferente da alfandega do Maranhão ao seus fios capitães Raimundo e Hamilton Moura.

Tribuna livre

Candidatura

Nós, abaixo assignados, de seijos de bem servir ao Piahy e no livre exercicio de um direito de que não prescindimos, vimos lembrar, ao brioso Eleitorado Piahyense, o nome do Exm. Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues para senador por este Estado.

Nome vantajosamente conhecido, em todo Paiz, como um dos mais competentes juriconsultos, e, no nosso estado, como uma das suas maiores glorias, achamos que ninguem melhor que elle nos representará, pugnando pelos interesses do Piahy.

O Dr. Coelho Rodrigues não é somente um politico em evidencia; é um caracter e uma illustração, sendo taes requisitos bastantes para recomendar o ao suffragio de nossos conterraneos.

Convencidos, pois, de que prestamos, ao Piahy, um assignalado servico, fazendo, o que em cada um de nós estiver, pela sympathica candidatura, lembramos o seu nome no Eleitorado que, estamos certos, saberá cumprir o seu dever.

Thezina, 29 de dezembro de 1908.

Demosthenes Constancio Avellino
Helvidio Clementino de Aguiar
Domingos Monteiro
Benjamin E. de M. Avellino
Firmo Borges da Silva
Lucrecio Dantas Avellino
Leucippo Dantas Avellino
Honorio Portella Parentes
José Antonio Sant'anna

Antonio Dias de Sant'anna
Adolpho Sant'anna
Honorio Parentes
João de Castro Lima
Martinho da Costa Teixeira

Convite

Devendo inaugurar-se, amanhã, ás nove horas da manhã, no predio onde funciona a Assembléa Estadual, a «Escola Normal Livres», solicito o comparecimento, aquelle local, de todas as pessoas que desejarem honrar com a sua assistencia aquella inauguração. Theresina, 31 de dezembro de 1908.

Raymundo de O. Lopes Neves
Secretario da Escola

Ajudantes do Procurador da Republica e Supplentes do Juiz Substituto Federal.

Por decreto de 19 de Novembro ultimo foram nomeados para os municipios de Barra, Oitras, e Piracuruca, nesta Secção, os cidadãos seguintes, respectivamente:

1º supplente—José Fortes,
2º Tiberio Ferreira Barbosa,
3º Pedro Antunes Soares,
4º Joaquim José de Sousa.

Ajudantes do Procurador da Papublia: Orlando Barbosa do Carvalho
Abilio de Moraes Mello.
Os respectivos titulos já estão no Jairo Federal.

Prevenção

João M. Broxado & Cª em vista das condições em que se acham as praças aviadoras, fazendo fornecimentos de mercadorias á prazos curtos e a ditheiro, resolveram diminuir em absoluto as vendas á prazo em sua casa, dando no maximo 30 dias. Previno portanto á todos com quem mantêm relações commerciaes nesta praça que, em sua casa, á commecar do dia de hoje 1. de Janeiro de 1909, liquidará no fim de cada mes todas as compras e vendas effectuadas. Outro sim, é escuzado qualquer freguez que lites deva vendeo procurar fazer novas compras antes de se habilitar devidamente.

Convidam aos seus credores a apresentarem suas contas até hoje, para serem conferidas e pagas.

Thezina, 1 de Janeiro de 1909.

João M. Broxado & Cª

Sapophenol

Superior a todas as creolinas até hoje conhecidas. Usado em quasi todos os Hospitaes.

Não é corrosivo nem nflammavel, substituindo o «Lysol» em todos os seus misteres.

Mata a bicheira de todos os animais.

Pregão ao alcance de todos.

Consumo annual..... 2.563.000 caixas!

Unicos agentes e depositarios na Maranhão e Piahy:

MAIA SOBRINHO & C.

Já chegaram para Benjamin Martins & Comp. bol-sas de mão, especiaes e estão vendendo de 15\$000 a 25\$000.

Aproveitem., Aproveitem.,

Annuncios

Porque você não garante o futuro na Economizadora Paulista?

Caixa A:—Paga-se 2:500 por mez e tem-se direito a uma pensão vitalícia em dinheiro ao fim de 15 annos, de 150:000 (maxima)

Caixa B:—5:000 por mez, durante 10 annos. Pensão em dinheiro de 100:000 [maxima] ao fim de 10 annos.

E' o melhor monte-pio Peça hoje o prospecto explicativo ao agente geral em Therezina. Adolpho TantAnna,—agente-geral.

NOVIDADE

Benjamin Martins & Comp. chamam attenção de sua numerosa freguesia para o grande sortimento de arreios para cavallos que receberam pelo ultimo vapor.

Cabeçadas de trança de linho e de solla de diversas qualidades.

Cilhas de Cadarço Idem cabicho de linho com duas fivelas

Barrigueira idem idem

Rabiehos

Loros

Sellias Patente de 30\$ a 40\$ cada um

Mantas bordadas de diversas qualidades

Cochonilhas brancas

Preços ao alcance de todos.

Rua coronel Lysandro Nogueira.

CARBURETO

Chegou para a casa de Benjamin Martins & Comp. e vende-se por preço sem competencia em tempores e a retalho.

Aproveitem!

Rua coronel Lysandro Nogueira.

SURPREHENTE RESOLUÇÃO**BENJAMIM MARTINS & COMP.**

tendo deliberado a LIQUIDAÇÃO de sua casa commercial no intuito de iniciar um outro ramo de negocio em perspectiva, vêm trazer ao conhecimento dos seus bonstreguezes e do publico em geral esta inesperada resolução que não deixa de ser uma alta novidade.

Uma tal LIQUIDAÇÃO que envez de ser um reclamo jocoso de fim de anno, é factó assentado e firmado em bases definitivas, não perderá ser indifferente ao publico pois vae assignalar uma epoca da mais absoluta barateza que Therezina tem de presenciar.

Em lugar de phrazes espalhafatosas e indicações de preços que nem sempre são positivos, neste annuncio pede-se apenas a presença dos illustres cavalheiros, excellentissimas senhoras e de todos os therezinenes em geral, para apreciarem a grande exposição de mercadorias de **BENJAMIM MARTINS & Comp.** e admirarem os novos preços em vigor.

TENHA-SE EM VISTA O SEGUINTE:

1.—Que este estabelecimento commercial é o maior de Therezina e pode por tanto offerecer melhor vantagem que qualquer outro, especialmente quanto a preços;

2.—Que a variedade de mercadorias é a mais completa possível, encontrando-se desde a fazenda mais fina a mais uzual; da louça mais pura a mais commum; o que ha de melhor em perfumaria; um sortimento de calçados como não ha igual nesta praça; outro sortimento enormissimo de chapéus de sol de gostos lindissimos; uma admiravel quantidade de chapéus de palha e de feltro para homens e meninos; uma extraordinaria abundancia de artigos de aluminio, de vidro e de louça esmaltada; tudo quanto se pode precizar de ferro, estanho, cobre, zinco e outros metaes mais finos; preparos completos para montaria; redes lindissimas; toda sorte de bebidas—desde o vinho barato ao apreciavel champagne.

ATTENDA-SE ainda que esta casa está sempre repleta de mercadorias novas por que as entradas são constantes, seja qual for a estação do tempo.

ESPECIALIDADES: seda, sedinha, surah, fustão, crepe lavrado, pongi, fitas de todas as qualidades, rendas, bordallos e finalmente tudo quanto pode haver de bom, bonito e barato.

PREÇOS com abatimento de vinte por cento no custo.

A DINHEIRO E PARA LIQUIDAR.

Quem desejar comprar qualquer artigo, seja qual for a especie, não deixe de vir em primeiro lugar a casa de Benjamin Martins & Comp., mas... trazendo dinheiro. Sem esse respeitaval passaporte talvez não seja fácil uma boa escolha.

PREVENÇÃO

Devido a grande quantidade de mercadorias, se torna impossivel conserval-as expostas fóra dos seus depositos, visto não haver commodo sufficiente apesar de ser muitissimo espaçoso o armazem; entretanto o bom freguez não soffrerá preterição em examinar tudo quanto desejar, pois encontrará empregados sufficientes, designados para esse serviço de exposição.

VINTE POR CENTO DE ABATIMENTO no custo da mercadoria. —VENDAS SOMENTE A DINHEIRO.—

Para o inverno o que é necessario?

Comprar em casa de Benjamin Martins & Comp galochas de systema moderno que receberam pelo ultimo vapor e para liqui-

dar estão vendendo a ... 7\$000 o par.

Não ha quem venda mais barato!

Rua coronel Lysandro Nogueira.

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

M A T R I C A R I A

de
F. Dutra

Matricaria É recitada pelos mais districtos e conceituados clinicos do Brazil.

Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na, em suas casas para seus filhinhos.

Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

Matricaria Faz as crianças, gordas e robustas.

Matricaria É recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

Matricaria É um remédio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

Matricaria Depois da descoberta deste remeio não morrem mais crianças de dentição.

Matricaria Quem usa uma vez nunca mais deixa de tê-la em casa.

Matricaria É facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

Matricaria Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Ruados Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Especial attenção das Mães de Familia

F DUTRA fabricante da *Matricaria* avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade de *Matricaria*—falsificadas—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas; e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de *Matricaria* que tiver o sello verde especial a onde diz «Esta é legitima» se não encontrar nas PHARMACIAS do lugar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Sr. J. M. PACHECO, proprietario da acreditada

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS N.º 65—Rio de Janeiro 50 e

Que remetterá registrando 12 caixas por 12\$000